



Trabalhos Científicos

Título: O Aspecto Nutricional Na Doença Inflamatória Intestinal – Relato De Caso

Autores: MICHELLE CAIRES CACIQUE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), JESSICA KELLER DE CARVALHO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), QUÉZIA JULIANA SOUZA MOREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), CECILIA GOMES MENEZES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), BIANCA RECAREY BARRETO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), LUCIANA RODRIGUES SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS), CARLA REBOUÇAS NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS)

Resumo: Introdução: A Doença de Crohn (DC) é uma doença crônica, de etiologia multifatorial, caracterizada por envolvimento transmural e descontínuo, podendo atingir todo o trato gastrointestinal. Alterações nutricionais podem ser identificadas em 20 a 85 desses pacientes. Resumo clínico: Paciente, 16 anos, masculino, previamente hígido, apresentou nodulações dolorosas e fissuras em região perianal. Na ocasião, procurou atendimento médico sendo feito antibioticoterapia com melhora clínica. Após dois meses evoluiu com recidiva, além de dor perianal e diarreia sanguinolenta, cerca de 3-4 vezes ao dia, associado a desconforto abdominal e náuseas. Curso com importante perda ponderal, não mensurada, resultando em uma desnutrição energético protéico grave (DEPg). Submetido a exploração perianal sendo visualizadas fissuras múltiplas com fibrina, trajeto fistuloso cutâneo-mucoso, inflamação e friabilidade em toda a mucosa. Foi iniciado antibiótico oral, com cicatrização da lesão perianal. Realizou endoscopia digestiva alta e colonoscopia evidenciando acometimento ileocolônica com ulcerações serpiginosas recobertas por fibrina, erosões planas e elevadas com mucosa de permeio normal, compatível com DC em atividade. Devido acometimento perianal e DEPg foi indicado o tratamento top-down. Diante do quadro de DEPg optou-se por introdução da fórmula polimérica com presença de TGF beta2 em 50 da dieta visando a otimização na recuperação nutricional. Enquanto aguardava a liberação do imunobiológico, manteve o uso de corticóide e azatioprina. Em 30 dias, evoluiu com ganho ponderal satisfatório de três quilos, além de importante melhora da sintomatologia, saindo do estado crítico da desnutrição (IMC/I -3,71 para -2,54). Discussão: Grande parte dos pacientes com DC cursam com comprometimento nutricional, como demonstrado. Além disso, existe uma relação da melhora clínica e nutricional quando utilizada suplementação com fórmula polimérica implicando em recuperação precoce. Conclusão: O estado nutricional está diretamente relacionado com a gravidade da doença. O benefício da nutrição complementar favorece na recuperação da composição corporal, cicatrização de lesões da mucosa além de prevenção de complicações.